

HALEX ISTAR INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S.A.

CNPJ/MF nº 01.571.702/0001-98

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Relatório da Administração

Prezados acionistas, A Diretoria da Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A. ("Companhia" ou "Halexistar") submete à apreciação de V.Sas. o relatório da Diretoria e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS").

Mensagem da Administração: Em 2025, o Brasil apresentou sinais de arrefecimento na pressão inflacionária, embora o cenário econômico tenha exigido vigilância contínua. O IPCA, principal indicador da inflação no país, encerrou o ano com uma alta acumulada de 4,26%. Diferente do ano anterior, o índice conseguiu se manter dentro do intervalo de tolerância da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (cujo teto era de 4,50%), representando um alívio em relação aos 4,83% registrados em 2024. O grupo de Saúde e cuidados pessoais continuou exercendo uma pressão significativa, registrando alta de 5,59%, impulsionado principalmente pelo reajuste dos planos de saúde e produtos farmacêuticos, ficando atrás apenas dos preços dos Grupos de Habitação e Educação. O mercado de câmbio também viveu um ano de recuperação para a moeda brasileira. O dólar, que havia encerrado 2024 pressionado e próximo de R\$ 6,19, iniciou 2025 em patamares elevados, mas seguiu uma trajetória de valorização do real ao longo dos meses. Graças ao maior ingresso de capital estrangeiro e à melhora na percepção do risco país, a moeda norte-americana acumulou uma queda de 11,19% no ano a maior retração desde 2016. Ao final de 2025, a cotação do dólar encerrou o ano em R\$ 5,51. Nesse contexto, a Halex Istar apresentou um desempenho industrial excepcional, superando marcas históricas de produção e consolidando sua eficiência operacional. Este resultado é fruto de uma reestruturação estratégica iniciada ainda em 2024, que priorizou a expansão das atividades de exportação e a diversificação de portfólio. Com a entrada estratégica no segmento de saúde animal (veterinário) e a intensificação de licenciamentos, a Companhia ampliou significativamente suas fontes de receita e sua capilaridade no mercado global. Pilar da Companhia, sustentado no investimento contínuo em inovação. Em dois anos, a Halex Istar destinou aproximadamente R\$ 28 milhões ao seu time de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Tais recursos foram aplicados na modernização de frentes produtivas. Essas iniciativas não apenas reforçaram o posicionamento da Companhia como líder em inovação, mas também garantiram a perenidade do negócio por meio de práticas sustentáveis e produtos de alto valor agregado, alinhados às exigências de competitividade do mercado atual.

Breve histórico da Companhia: A história do Grupo Halex Istar deu início no ano de 1959 com a fundação da Química Istar que foi a primeira indústria de soluções parenterais de grande volume instaladas no estado de Goiás. Em 1967 foi criada o laboratório Halex Ltda que fabricava soluções parenterais de grande e pequeno volume. As duas Companhias, em busca de novos horizontes visando a conquista de novos espaços de mercado, optaram pela fusão, em 1970, dando início a uma nova fase de expansão de seus negócios, surgindo assim o Laboratório Halex Istar Ltda. Ao longo da trajetória a Companhia foi evoluindo e procurando novas oportunidades no mercado. Em 2008 tivemos outro marco com a aquisição da Medicone, uma Companhia com mais de três décadas de atuação no mercado de produtos médicos e implantáveis a base de silicone. Em 2016 surgiu uma nova oportunidade de expansão onde foi feita a aquisição da Isofarma, Companhia com mais de 14 anos de atuação no mercado de produtos e soluções parentais de pequeno volume e antibióticos prontos para uso. O Grupo Halex Istar é referência no mercado de medicamento injetáveis no Brasil, com um portfólio de mais 80 SKUs, abrangendo 17 indicações terapêuticas, com posição de liderança em diversas categorias do segmento. Desde a sua constituição, a Companhia vem investindo na expansão de suas operações, na modernização de sua produção, na inovação tecnológica e, mais recentemente, em iniciativas de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos produtos com o intuito de oferecer aos seus clientes um portfólio ainda mais amplo de medicamentos e crescer de forma sustentável. A Companhia oferece uma alta capacidade de distribuição com quatro instalações estrategicamente localizadas em Goiás, Ceará, São Paulo e Rio Grande do Sul, atendendo mais de 3.500 clientes em todo o país. A Companhia se orgulha por ser uma empresa sólida, inovadora e competitiva há mais de meio século, buscando permanentemente a excelência no fornecimento de produtos de alta qualidade, primando pela ética, pela responsabilidade ambiental e pelo respeito e valorização do capital humano, contribuindo assim para o desenvolvimento social e econômico da comunidade e do país. Há mais de seis décadas contribuindo para uma vida melhor.

Highlights de 2025: Destacamos abaixo os principais eventos de 2025: Em 2025, a companhia enfrentou um cenário de retração de receita e compressão de margens em relação a 2024, impactado principalmente pelo efeito preço negativo, apesar do aumento de volume ao longo do período. Como fator mitigador, observou-se um mix de produtos mais rico, que contribuiu para sustentar a Margem de Contribuição em patamar elevado. Adicionalmente, a disciplina em custos industriais e o controle do SG&A reforçaram que os fundamentos do negócio permaneceram preservados, evidenciando a resiliência estrutural da operação. Essa resiliência também se refletiu na geração de caixa, com EBITDA positivo e conversão operacional relevante, resultando em fluxo de caixa operacional consistente ao longo do exercício. Apesar

do consumo de caixa por capital de giro, investimentos relevantes em CAPEX (principalmente voltados para projetos de expansão de capacidade produtiva, aumento de portfólio e automação de processos para redução de custos operacionais) e elevado custo financeiro, a companhia manteve capacidade de autofinanciamento da operação. A redução do caixa no período decorreu majoritariamente de decisões estratégicas de investimento e distribuição de dividendos, e não de fragilidade operacional, mantendo um nível de liquidez adequado para sustentar as atividades e preparar a companhia para recuperação de rentabilidade à medida que o volume e a diluição operacional sejam restabelecidos. Reconhecemos que a verdadeira transformação social ocorre através da inclusão proativa e da valorização da diversidade em todas as suas dimensões. Alinhados à Lei nº 15.177/2025, apresentamos a composição do nosso quadro funcional sob uma perspectiva interseccional. A expressiva presença de **mulheres negras (40,30%) e homens negros (34,80%)** reflete nosso compromisso em espelhar a demografia da sociedade brasileira em nossa estrutura interna, combatendo desigualdades históricas e promovendo um ambiente de trabalho plural, que respeita e potencializa diferentes trajetórias de vida.



Plano estratégico operacional: Apresentamos e aprovamos junto ao Conselho de Administração o "Plano Estratégico HI 2030", uma resposta estratégica e disciplinada aos desafios enfrentados nos últimos três anos, nos quais a receita bruta caiu, as margens encolheram e a alavancagem financeira atingiu patamares que não são do interesse ao negócio. Nossa visão é clara: liderar o segmento de medicamentos no leito hospitalar, priorizando canais diretos como hospitais e licitações, as linhas mais rentáveis de produtos, com vendas internas eficientes e logística diferencial. Projetamos crescimento de faturamento superior a 50% no período com foco em rentabilização, buscando mais que dobrar o EBITDA no mesmo período, ancorados em rentabilidade sustentável e entrada de novos medicamentos, sem expansão de capacidade produtiva ou grandes investimentos além dos já previstos em CAPEX e P&D.

Compromisso com as Quatro Alavancas Estruturantes: A gestão executiva se compromete com um plano robusto, estruturado em quatro pilares, incluindo estratégias personalizadas por canal, com parcerias sólidas a grandes redes e também pulverização em hospitais regionais e parceiros de distribuição. Em Portfólio e Inovação, avançaremos com o investimento em P&D interno, licenciamento e exportações, migrando cada vez mais o mix para medicamentos de maior valor agregado. Em Produtividade e Eficiência, continuaremos otimizando a estrutura de despesas, além de otimização da estrutura de capital. Por fim, em Pessoas, Cultura e Governança, reestruturamos nossa governança com a chegada do novo CEO e executivos, fomentando satisfação dos colaboradores atrelada aos resultados do negócio e com governança profissional em comitês estratégicos (como S&OP, Investimentos e Riscos).

Execução Imediata e Governança Ágil: Nos próximos 24 meses, iniciaremos ações de impacto imediato de Savings e de desenvolvimento comercial. Além disso, implantaremos rotinas rigorosas de gestão e governança, monitoradas por 44 indicadores estratégicos, do FAT bruto ao NPS hospitalar, com acompanhamento trimestral no Conselho de Administração. Estamos convictos de que este plano não é apenas uma recuperação, mas uma transformação para geração de valor sustentável.

Receita bruta: Na comparação do ano de 2025 com o ano de 2024, a receita bruta reduziu em 7,7% o que corresponde a R\$ 44,3 milhões. Essa redução observada em 2025 é decorrente de: (i) Efeito da redução do preço médio devido a entrada de novos players no mercado; e (ii) Mix de Produtos. Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Receita Bruta	31/12/2025	31/12/2024	Δ Abs	Δ %
Solução Parenteral	367.133	417.368	(50.235)	(12,0%)
Medicamento	135.373	123.763	11.610	9,4%
Produtos para Saúde	30.140	35.855	(5.716)	(15,9%)
	532.646	576.986	(44.341)	(7,7%)

Custos dos produtos vendidos: Percebe-se um aumento de 3,8% no custo, tendo como principais fatores responsáveis por esse aumento: (i) Mix de Produtos, mais venda de medicamentos e produtos para saúde; (ii) Volume de produção em 2024 foi maior que em 2025.

Solução	31/12/2025	31/12/2024	Δ Abs	Δ %
Desligação Parenteral	(264.651)	(256.016)	(8.635)	(3,4%)
Medicamento	(75.022)	(70.541)	(4.481)	(6,4%)
Produtos para Saúde	(13.902)	(14.034)	132	0,9%
	(353.575)	(340.591)	(12.984)	(3,8%)

Despesas administrativas e gerais: O grupo de despesas administrativas e gerais apresentou uma redução de R\$ 6,3 milhões, não havendo variações significativas no Phantom Share da Companhia que expliquem esse comportamento. **Outras receitas e despesas operacionais:** O grupo de outras receitas e despesas em 2025, quando comparado com 2024 está em linha. **Caixa líquido:** No exercício de 2025, a companhia encerrou o período com posição de caixa de R\$ 55 milhões. Ao longo do período, houve a captação de recursos junto à FINEP, evidenciando nosso compromisso com o desenvolvimento e a inovação de novos produtos, com impacto positivo na evolução da saúde no país. Como reflexo dessa iniciativa estratégica, houve aumento da dívida bruta, concentrado essencialmente na operação de financiamento obtida.

	31/12/2025	31/12/2024	Δ R\$	Δ %
(1) Dívida bruta circulante	(79,4)	(5,3)	(74,1)	(1.386%)
(2) Dívida bruta não circulante	(145,4)	(195,7)	50,3	26%
(3) = (1) + (2) Dívida bruta total	(224,8)	(201,0)	(23,8)	(12%)
(4) Caixa e equivalentes de caixa	55,3	81,1	(25,8)	32%
(3) - (4) Caixa líquido	(169,5)	(119,9)	(49,6)	(41%)

Investimentos (CAPEX): No ano de 2025 foram realizados investimentos da ordem de R\$ 63 milhões assim distribuídos: • R\$ 18 milhões a título de desenvolvimento de novos produtos; • R\$ 13 milhões para a expansão e adequações de áreas produtivas da Companhia; • R\$ 32 milhões referente a outros investimentos. **Informações adicionais:** Com o intuito de indicar qual o seu EBITDA, a Companhia está apresentando informações proforma para o seu demonstrativo do resultado do exercício. Ressaltamos que essas informações adicionais não são parte do conjunto de informações anuais auditadas, não sendo escopo de trabalho dos auditores independentes da Companhia.

Demonstrações de resultados (Em milhões de reais)	31/12/2025	31/12/2024	Δ R\$	Δ %
Receita líquida	439,5	482,5	(43,0)	(9%)
Custo dos produtos vendidos	(353,6)	(340,6)	(13,0)	4%
Lucro bruto	85,9	141,9	(56,0)	(39%)
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas comerciais	(33,2)	(43,9)	10,7	(24%)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(0,5)	-	(0,5)	100%
Despesas administrativas e gerais	(76,2)	(59,9)	(16,3)	27%
Outras receitas (despesas) operacionais	33,0	27,3	5,7	21%
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	9,0	65,4	(56,4)	(86%)
Resultado financeiro líquido	(20,7)	(16,6)	(4,1)	25%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(11,7)	48,8	(60,5)	(124%)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1,5)	(2,8)	1,3	(46%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,6	(11,7)	14,3	(122%)
Lucro da exploração	-	1,2	(1,2)	100%
Resultado líquido do exercício	(10,6)	35,5	(46,1)	(130%)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(1,1)	13,3	(14,4)	(108%)
(+/-) Resultado financeiro líquido	20,7	16,6	4,1	25%
(+) Depreciação e amortização	21,4	20,3	1,1	5%
EBITDA	30,4	85,7	(55,3)	(65%)

Relacionamento com auditores independentes: As demonstrações financeiras do Grupo Halex Istar do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes. Não foram contratados serviços dos auditores que pudessem afetar a independência deles em relação à Companhia. **Aviso:** As informações contábeis aqui apresentadas no Relatório da Administração e nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes. As declarações contidas neste documento relativos às perspectivas macroeconômicas, dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais, financeiros, potencial de crescimento e estimativas de mercado constituem meras previsões, sendo baseadas nas crenças, julgamentos de valor e expectativas da Administração em relação ao futuro, sujeitas, obviamente, a mudanças. Administração

Balancos patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024				
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	7 46.736	72.441	55.260	81.085
Contas a receber	8 a 77.029	56.643	82.180	63.383
Estoque	9 a 118.096	139.002	132.462	150.838
Impostos a recuperar	10 16.693	11.331	20.156	14.618
Imposto de renda e contribuição social a compensar	10 8.324	6.991	8.324	6.991
Outros créditos	11 13.131	9.240	17.682	13.202
Total do ativo circulante	280.009	295.648	316.064	330.117
Ativo não circulante				
Tributos a recuperar	10 914	839	914	839
Outros créditos	11 12.851	23.320	13.162	23.650
Tributo diferido	21 b 30.881	28.266	30.881	28.266
Total realizável a longo prazo	44.646	52.425	44.957	52.755
Investimentos	13 b 43.145	39.545	-	-
Imobilizado	14 a 305.103	291.922	311.623	298.273
Intangível	15 a 79.843	70.784	84.763	75.312
	428.091	402.251	396.386	373.585
Total do ativo não circulante	472.737	454.676	441.343	426.340
Total do ativo	752.746	750.324	757.407	756.457

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido				
	Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	
	Capital social	Reserva de reserva de lucros	Reserva legal	Reserva de reserva de lucros
	2025	2024	2025	2024
Saldos em 31 de dezembro de 2023	156.486	221.405	33.074	97.058
Resultado do exercício	-	-	-	(8.888)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(17.806)
Dividendos adicionais	-	-	-	35.553
Constituição reserva de lucro	-	-	-	(35.553)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	156.486	221.405	33.074	105.917
Resultado do exercício	-	-	-	(10.660)
Distribuição de dividendos	-	-	-	(9.421)
Dividendos adicionais	-	-	-	(96.496)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	156.486	221.405	33.074	20.115

Demonstrações dos resultados				
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita líquida de vendas	23 410.923	450.999	439.536	482.526
Custo dos produtos vendidos	24 a (338.490)	(327.216)	(353.575)	(340.591)
Lucro bruto	72.433	123.783	85.961	141.935
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas comerciais	24 b (31.329)	(37.365)	(33.213)	(40.049)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(482)	(3.838)	(545)	(3.860)
Despesas administrativas e gerais	24 c (69.914)	(53.035)	(76.252)	(59.885)
Outras receitas (despesas) operacionais	24 d 33.733	28.323	33.023	27.320
Resultado de equivalência patrimonial	13 b 3.600	6.637	-	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	8.041	64.505	8.974	65.641
Receita financeira	25 12.380	16.724	14.194	17.719
Despesa financeira	25 (33.697)	(33.698)	(34.930)	(34.330)
Resultado financeiro líquido	(21.317)	(16.974)	(20.736)	(16.611)
Resultado antes do IR e da CS	(13.276)	47.531	(11.762)	48.850
Imposto de renda e contribuição social correntes	22 a -	(328)	(1.514)	(1.647)
Imposto de renda e CS diferidos	22 a 2.616	(11.650)	2.616	(11.650)
Resultado do exercício	(10.660)	35.553	(10.660)	35.553
Resultado do exercício básico e diluído por ação	(0,1266)	0,4223	(0,1266)	0,4223

Demonstrações do valor adicionado				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
1) (+) Receitas	476.197	516.079	507.224	557.133
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	450.381	486.607	481.406	527.663
Outras receitas	29.390	29.675	29.390	29.675
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(10.353)	(9.454)	(12.136)	(11.673)
Perda / Recuperação de valores ativos	2.085	(90)	2.085	(90)
3) (=) Valor adicionado bruto (1-2)	161.348	219.136	177.750	242.259
Depreciações e amortizações	(19.244)	(15.104)	(20.271)	(15.990)
5) (=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	142.104	204.032	157.479	226.269
6) (+) Valor adicionado recebido em transferência	17.085	22.235	17.718	8.167
Resultado de equivalência patrimonial	6.637	15.392	-	-
Receitas financeiras	10.448	6.843	17.718	8.167
7) (+) Valor adicionado total a distribuir (5+6)	159.190	226.267	175.197	234.436
8) (=) Distribuição do valor adicionado	159.191	226.267	175.197	234.436
Pessoal	50.307	66.117	55.212	69.622
Pessoal + Remuneração direta+ Benefícios + FGTS	50.307	66.117	55.212	69.622
8.2) Impostos, taxas e contribuições	5.656	16.446	7.152	18.382
Federais	4.680	15.708	6.028	17.469
Estaduais	976	738	1.124	913
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	67.675	74.301	77.280	77.300
Juros	27.422	33.358	34.330	33.771
Aluguéis	75	150	75	150
Outras	40.177	40.793	42.875	43.109
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	35.553	69.403	35.553	69.403
Lucros retidos	35.553	69.403	35.553	69.403

Demonstrações dos fluxos de caixa				
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024

Continuação

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. **b. Custos subsequentes:** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e sua controlada. **c. Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão demonstradas na Nota Explicativa nº 14. **6.11 Ativos intangíveis e ágios:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível pode ser definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável no nível da Unidade Geradora de Caixa (UGC). A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido de venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado no momento da baixa do ativo. **6.12 Ativos intangíveis e ágios:** O ágio (*goodwill*) é mensurado ao valor justo na data de aquisição e é testado anualmente para verificar perdas por redução ao valor recuperável. **b. Pesquisa e desenvolvimento:** Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos. As despesas de desenvolvimento são reconhecidas como um ativo intangível se, e somente se, todos os critérios a seguir puderem ser demonstrados: (a) a viabilidade técnica de concluir o projeto de desenvolvimento; (b) intenção da Companhia de concluir o projeto; (c) capacidade da Companhia de utilizar o projeto; (d) a probabilidade de que o projeto gerará benefícios econômicos futuros; (e) a disponibilidade de recursos técnicos adequados e outros recursos para concluir o projeto; e (f) a capacidade de mensurar os gastos de desenvolvimento são avaliados ao custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Anualmente, a Companhia e sua controlada avaliam a recuperabilidade ("impairment") dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentro outros aspectos: (i) Premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir. (ii) Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação. (iii) Mensuração de investimentos para o desenvolvimento do produto em bancada e método analítico, matéria prima, material de embalagem, mão de obra, lote piloto e adequações de rota produtiva, caso aplicável. (iv) Gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens. O exercício das projeções abrange de cinco a 10 anos, a partir da data estimada de lançamento dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 15. **c. Outros ativos intangíveis:** Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e sua controlada e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. **d. Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, com marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **e. Amortização:** A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o ativo intangível. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não alocado (*goodwill*) não é amortizado. As vidas úteis estimadas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 15. **6.12 Arrendamento mercantil:** No início de cada contrato, a Companhia e sua controlada avaliam se o contrato é ou contém um arrendamento. A Companhia e sua controlada reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de empréstimo incremental da Companhia (10% calculada à época de registro dos arrendamentos). Os arrendamentos compreendem os seguintes tipos de ativos. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercer uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. **6.13 Pagamento baseado em ações:** O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendem às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contêm condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais. O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal. **6.14 Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração inicial:** O contrato a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua controlada se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contrato a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contrato a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VORA - instrumento de dívida; ao VORA - instrumento patrimonial; ou ao VR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e sua controlada mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e sua controlada podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de custo irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VORA como ao VR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descaimento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:** A Companhia e sua controlada realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Diretoria. As informações consideradas incluem: • as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Diretoria tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saldos esperados de caixa, ou a relação de fluxos de caixa por venda de ativos; • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Diretoria da Companhia; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e sua controlada. **Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia e sua controlada consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e sua controlada consideram: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitam o acesso da Companhia e sua controlada aos fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e de juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. **Ativos financeiros a VR** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **Ativos financeiros a custo amortizado** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. **Instrumentos de dívida a VORA** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado. **Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio de uma classificação como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **Desreconhecimento Ativos financeiros e passivos financeiros:** A Companhia e sua controlada desreconhecem um ativo

financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e sua controlada transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e sua controlada não transfere nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia e sua controlada realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. Passivos financeiros, a Companhia e sua controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e sua controlada também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **6.15 Redução ao valor recuperável (Impairment): a. Ativos financeiros:** A Companhia e sua controlada reconhecem no final de cada período provisões para perdas esperadas sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A provisão para perda é mensurada por um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento, por meio da abordagem simplificada. A Companhia e sua controlada também avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Ao determinar se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de créditos esperadas a Companhia e sua controlada consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e na avaliação de crédito. A Companhia e sua controlada presumem que o risco de crédito aumentou significativamente se identificadas as seguintes situações: • Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias; • Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; e/ou • Probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira. **b. Ativos não financeiros:** A cada data de apresentação das demonstrações financeiras a Diretoria da Companhia e sua controlada apura se há indicação de perda no seu valor recuperável nos valores contábeis dos ativos não monetários (imobilizado e intangível). Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Os fatores considerados pela Companhia e sua controlada incluem resultados operacionais de curto prazo, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. O valor recuperável de ativos com vida útil indefinida é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de perda em seus valores recuperáveis. **6.16 Provisões: Geral:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e sua controlada esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas:** A Companhia e sua controlada são parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **6.17 Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto sobre a renda é calculada individualmente por cada Companhia com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Companhia e da sua controlada são calculados da seguinte forma: (i) **Haver Istar:** Regime tributário de lucro real com base nos registros contábeis mais adições/exclusões de acordo com o método de cálculo adotado pela Companhia. (ii) Imposto de renda pessoa jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$ 240. (iii) Contribuição social sobre o lucro líquido: à alíquota de 9%. (iv) **Medicine:** Regime tributário de lucro presumido calculado com base em percentual sobre as vendas brutas da Companhia. (i) Imposto de renda da pessoa jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro presumido que exceder o valor de R\$ 240. O lucro presumido é determinado a partir da aplicação das alíquotas de 8% (transporte, comércio e industrialização) e 32% (prestação de serviços). (ii) Contribuição social sobre o lucro líquido: à alíquota de 9% para o montante de lucro presumido que é determinado a partir da aplicação da alíquota de 12% (transporte, comércio e industrialização) e 32% (prestação de serviços). A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes da Companhia e de sua controlada é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. (iii) **Tributos diferidos:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseado-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e dos passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e sua controlada esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **6.18 Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. **6.19 Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado do exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. **6.20 Informações por segmento:** O CPC 22/IFRS 8 - Informações por Segmento requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos, regularmente revisados pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance. A Companhia e sua controlada desenvolvem suas atividades e baseia sua tomada de decisão de negócio considerando o segmento operacional, hospitalar, subdividindo entre: Medicamento, Solução Parenteral e Produto para Saúde conforme mencionado na Nota Explicativa nº 30. **6.21 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas contábeis emitidas pelo IASB e convergidas pelo CPC entrarão em vigor em exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia e sua controlada não adotaram antecipadamente as seguintes normas na preparação destas demonstrações financeiras: **A. Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis:** O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais: • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMS. A Companhia e sua controlada também estão avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros". **B. Outras Normas Contábeis:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada: • Contratos de eletricidade devido à natureza (alterações CPC 48 e CPC 40); • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40).

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fundos de caixa	36	38	42	44
Bancos conta movimento	1.114	5.112	1.370	5.676
Aplicações financeiras: (i)	-	-	-	-
Aplicações automáticas	5.768	8.375	6.872	8.447
Fundo de Investimento (em renda fixa)	6.221	22.893	6.221	22.893
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	33.597	36.023	40.755	44.025
Total	46.736	72.441	55.260	81.085

(i) As aplicações financeiras de curto prazo são remuneradas pelas taxas médias de 100% a 105% (100% a 105% em 2024) do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). São aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez. Classificação de rating das instituições financeiras que a Companhia possui relacionamento:

Banco	Rating
XP Investimentos	AAA
Bradesco	AAA
Banco do Brasil	AAA
Santander	AAA
Banco C6	A(B)
Andbank	AA(A)(B)
Banco BTG	AAA
Banco ABC	AAA
Itaú Empiras	AAA
Banco BNB	AA(A)(B)
Safra	AAA

As aplicações financeiras da Companhia são realizadas substancialmente em instrumentos de renda fixa, principalmente Certificados de Depósito Bancário (CDB), junto a instituições financeiras com classificação de risco AAA, o mais elevado nível de qualidade de crédito nas escalas de rating de mercado. Tais aplicações possuem, em sua maioria, liquidez diária e, quando realizadas com prazo determinado, apresentam vencimento original inferior a 90 dias, atendendo, portanto, aos critérios para classificação como equivalentes de caixa, em razão do curto prazo de vencimento, alta liquidez, baixo risco de variação de valor e elevada qualidade de crédito das instituições financeiras emissoras. A exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado está divulgada na Nota Explicativa nº 27.

8. CONTAS A RECEBER:

a. Composição dos saldos:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Hospitais particulares e entidades filantrópicas	18.338	17.670	20.247	21.914
Distribuidoras	54.793	41.496	57.955	44.038
Órgãos públicos	20.412	13.621	20.676	13.698
Total	93.543	72.787	98.878	79.650
Provisão para perdas de créditos esperadas	(16.514)	(16.144)	(16.698)	(16.267)
Total contas a receber	77.029	56.643	82.180	63.383

b. Composição dos saldos por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer				
A vencer até 30 dias	35.385	23.599	35.385	23.599
A vencer de 31 dias a 90 dias	29.501	22.298	29.501	22.298
A vencer de 91 dias a 1 ano	3.249	3.185	3.249	3.185
Total	68.135	49.082	68.135	49.082
Vencidos				
Vencidos até 30 dias	5.063	3.884	5.063	3.884
Vencidos de 31 dias a 90 dias	2.792	2.051	2.792	2.051
Vencidos de 91 dias a 1 ano	17.553	17.770	17.553	17.770
Total	25.408	23.705	25.408	23.705
Total contas a receber	93.543	72.787	93.543	72.787

	Consolidado	
	2025	2024
A vencer		
A vencer até 30 dias	37.769	25.812
A vencer de 31 dias a 90 dias	31.817	25.077
A vencer de 91 dias a 1 ano	3.564	4.818
Total	73.150	55.707
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	5.184	3.938
Vencidos de 31 dias a 90 dias	2.804	2.075
Vencidos de 91 dias a 1 ano	17.740	17.930
Total	25.728	23.943
Total	98.878	79.650

c. Provisão para perdas de créditos esperadas: A provisão esperada é calculada com base no histórico de perda e, adicionalmente, considera a análise individual dos títulos que apresentem indicativos de insolvidade, como por exemplo atrasos e dificuldades financeiras, sendo constituída como ponto de partida créditos vencidos acima do prazo de inadimplência definido para o grupo de cliente e que não tenham garantias reais e não tenham feito "Confissão de Dívida", o montante pelo qual consideramos para a provisão é suficiente para cobrir as perdas esperadas na realização das contas a receber.

	Controladora		Consolidado	
	2024	Adições	Recebimento	2025
Provisão para perdas de créditos esperadas	(16.144)	(5.639)	5.269	(16.514)
Total	(12.306)	(6.409)	2.571	(16.144)
Provisão para perdas de créditos esperadas				
	2024	Adições	Recebimento	2025
	(16.267)	(5.775)	5.344	(16.698)
Total	(12.407)	(6.486)	2.626	(16.267)

Premissas de classificação da inadimplência por grupos de clientes: A classificação de inadimplência é realizada com base no prazo de vencimento dos títulos, considerando também a existência de garantias reais, formalização de Confissão de Dívida e cumprimento de acordos de pagamento. **a) Privado:** São considerados os títulos vencidos há mais de 120 dias, desde que não possuam garantias reais, não tenham "Confissão de Dívida" formalizada e não estejam sendo pagos conforme acordo vigente. **b) Distribuidor:** São considerados os títulos vencidos há mais de 120 dias, desde que não possuam garantias reais, não tenham "Confissão de Dívida" formalizada e não estejam sendo pagos conforme acordo vigente. **c) Fantopia:** São considerados os títulos vencidos há mais de 180 dias, desde que não possuam garantias reais, não tenham "Confissão de Dívida" formalizada e não estejam sendo pagos conforme acordo vigente. **d) Órgão Público:** São considerados os títulos vencidos há mais de 180 dias, desde que não possuam garantias reais, não tenham "Confissão de Dívida" formalizada e não estejam sendo pagos conforme acordo vigente. As estratégias para mitigação da inadimplência concentram-se na intensificação das ações de cobrança e na renegociação ativa de débitos, buscando a recuperação de crédito com foco na preservação do relacionamento com o cliente. Complementarmente, a revisão criteriosa dos limites de crédito atua como medida preventiva. Em casos de maior complexidade, o processo é escalonado para parceiros especializados ou para o departamento jurídico. Mais diretrizes visam otimizar a qualidade da carteira e assegurar a proteção do fluxo de caixa contra perdas eventuais.

9. ESTOQUES:

a. Composição dos saldos:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Matérias-primas	64.141	71.672	71.138	79.035
Produtos acabados, semiacabados e revenda	41.067	55.078	48.066	59.228
Mercadoria para revenda	2	-	2	12.575
Armafardo	12.886	12.252	13.256	10.838
Total	118.096	139.002	132.462	150.838

b. Movimentação provisão de estoque:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial da provisão	(9.965)	(12.054)	(10.577)	(12.846)
Instituição	(1.913)	(9.644)	(1.913)	(9.644)
Baixa/reversão	360	11.733	360	11.733
Saldos finais da provisão	(11.518)	(9.965)	(12.130)	(10.757)

Para realizar a provisão para perdas nos estoques, os seguintes itens são considerados: risco de obsolescência por validade, produtos rejeitados pela qualidade, avários no depósito, avarias pós-expedição, amostras para qualidade, lotes-piloto

Continuação

	Consolidado						Saldo em 2025
	Saldo em 2024	Adições	Amortizações	Transferência curto/longo prazo	Amortizações	Provisão	
Arrendamentos	524	421	(891)	126	279	-	459
Debêntures	4.935	-	-	19.026	(7.073)	8.476	25.364
FCO	149	-	(1.614)	20.140	(733)	498	18.440
Santander Circulante	-	-	-	17.500	-	-	17.500
Itaú	337	-	-	17.500	-	225	18.062
(-) Custos de captação e modificações	(605)	-	-	-	-	-	(605)
BNB	-	139	-	-	-	-	139
Circulante	5.340	560	(2.505)	74.292	(7.527)	9.199	79.359
FCO	20.140	-	-	(20.140)	-	-	-
Arrendamentos - Não Circulante	2.490	-	-	(126)	-	-	2.364
Debêntures	136.986	-	-	(19.026)	-	-	117.960
4131	20.930	-	-	(17.500)	-	-	3.430
CCB	20.346	-	-	(17.500)	-	-	2.846
(-) Custos de captação e modificações	(5.212)	-	-	-	-	-	(5.212)
Finop	-	23.708	-	-	-	268	23.976
Não circulante	195.680	23.708	(24.292)	(74.292)	(4)	268	145.366
Total geral	201.020	24.268	(2.505)	(7.527)	9.467	9.467	224.723

	Consolidado						Saldo em 2025
	Saldo em 2023	Adições	Amortizações	Transferência curto/longo prazo	Amortizações	Provisão	
Arrendamentos	204	710	(411)	71	(50)	-	524
BRDE	161	-	-	(171)	14	-	14
Debêntures	31.747	-	-	(26.269)	(21.320)	20.777	4.935
FCO	-	-	-	-	(2.816)	2.965	137
Itaú	-	-	-	-	-	337	337
(-) Custos de captação e modificações	-	-	333	(938)	-	-	(605)
Circulante	32.112	710	(249)	(27.136)	(24.190)	24.093	5.340
FCO	18.979	1.161	-	-	-	-	20.140
Arrendamentos	-	2.576	-	(71)	(15)	-	2.490
Debêntures	110.717	-	-	26.269	-	-	136.986
Itaú	-	17.500	-	-	-	-	20.930
Santander	-	17.500	-	-	-	-	20.346
(-) Custos de captação e modificações	-	(6.150)	-	938	-	-	(5.212)
Não circulante	129.696	32.587	(249)	27.136	(15)	6.276	195.680
Total geral	161.808	33.297	(249)	(24.205)	24.093	6.276	201.020

A Companhia possui empréstimos e financiamentos contratados com instituições financeiras, os quais estão sujeitos a riscos de mercado, principalmente relacionados à variação de indicadores de juros, inflação e taxas de câmbio. Parte das obrigações financeiras está indexada a taxas pós-fixadas, como o CDI, bem como a índices de inflação, como IGP-M e/ou INPC, conforme condições contratuais. Dessa forma, eventuais variações nesses indicadores podem impactar o resultado financeiro da Companhia, em função da atualização monetária e dos encargos incidentes sobre essas operações. Adicionalmente, a Companhia está exposta ao risco de variação cambial decorrente de operações passivas contratadas em moeda estrangeira. Essa exposição abrange não apenas as obrigações financeiras, mas também a rubrica de fornecedores, com destaque para a importação de matérias-primas e aquisições de bens de capital (CapEx). Tais oscilações podem gerar efeitos no resultado e refletir nos fluxos de caixa futuros, alterando os valores a serem desembolsados. Para mitigar os impactos dessa volatilidade, a Companhia adota estratégias operacionais e financeiras de proteção. Em menor escala, a Companhia realiza vendas ao mercado internacional e, sempre que possível, mantém os recursos provenientes dessas exportações em contas mantidas no exterior. Essa prática atua como um hedge natural, permitindo a liquidação de obrigações em moeda estrangeira com os próprios recebimentos na mesma moeda, reduzindo os efeitos do descausamento cambial. A Administração acompanha periodicamente a exposição líquida a esses riscos. Como parte desse monitoramento contínuo, a contratação de instrumentos financeiros derivativos, como Swaps e contratos a termo de moeda sem entrega física (Non-Deliverable Forwards - NDF), é frequentemente avaliada como alternativa de proteção cambial, visando resguardar as obrigações e os resultados da Companhia contra flutuações adversas do mercado. Cronograma de vencimento dos empréstimos:

	2025	2024
Vencimento em 2025	-	4.816
Vencimento em 2026	78.915	67.539
Vencimento em 2027	22.439	35.226
Vencimento em 2028 em diante	120.560	90.425
Total	221.914	198.006

18. FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES:

a. Fornecedores:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores nacionais	33.663	23.903	33.663	23.903
Fornecedores nacionais - Cessão de direitos (i)	9.985	13.030	9.985	13.030
Fornecedores estrangeiros	25.757	11.196	25.655	12.114
Total	69.405	48.129	69.303	49.047

(i) A Companhia possibilita que alguns fornecedores tenham a opção de ceder títulos da Companhia, sem direito de regresso, para Instituições Financeiras. Não ocorreram operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a Instituições Financeiras no mercado externo.

b. Obrigações sociais e trabalhistas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários a pagar	3.870	5.355	3.870	5.355
Encargos sociais a recolher	3.499	2.782	3.723	2.957
Provisões e outras contas trabalhistas (i)	9.893	8.627	10.778	9.597
Total	17.262	16.764	18.371	17.909

(i) Substancialmente representado por provisão de férias e encargos relacionados.

c. Obrigações tributárias:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS	303	1.811	303	1.811
IRRF - Assalariados	381	923	375	893
Reinvestimento IRPJ	3.545	3.545	3.545	3.545
Outros impostos	22	602	321	944
(-) Prov. de imp. de vendas não realizadas (i)	(2.458)	(1.640)	(2.458)	(1.640)
Total	1.793	5.241	2.086	5.553

(i) Refere-se ao PIS, COFINS e ICMS apurados sobre o estorno das vendas para as quais houve emissão de nota fiscal, mas os controles dos produtos não foram transferidos aos clientes.

d. Outras obrigações:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Convênio a pagar	93	171	93	171
Comissões a pagar	12.595	11.983	12.595	11.983
Dividendos a pagar	12.000	16.176	12.000	16.176
Provisões e outras contas (i)	(1.325)	9.153	(1.335)	9.166
Passivo circulante	23.363	37.483	23.353	37.496
Indenizações/Infrações	1.016	1.016	1.016	1.016
Remuneração baseada em ações - Phantom Shares - nota 21	1.539	4.277	1.539	4.277
Outras obrigações (ii)	11.650	1.043	11.650	1.045
Dividendos a pagar	64.381	-	64.381	-
Outras contas a pagar	623	-	623	-
Passivo não circulante	79.209	6.336	79.209	6.338
Total	102.572	43.819	102.562	43.834

(i) Substancialmente representado por fretes apurados sobre o estorno das vendas para as quais houve emissão de nota fiscal, mas os controles dos produtos não foram transferidos aos clientes.
(ii) Substancialmente representado por provisão de indenizações de comissões de representantes a pagar.

19. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS: A Companhia e a sua controlada são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis. A Diretoria, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas e cíveis, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, provisão para as causas com expectativa de perda considerada provável.

a. Composição - Perdas prováveis:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Civil	866	780	865	789
Trabalhista	1.014	997	1.580	1.717
Tributário	9.369	10.238	9.369	10.238
Total	11.249	12.015	11.814	12.744

b. Movimentação:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 2023	Saldo em 2024	Saldo em 2023	Saldo em 2024
Civil	780	866	780	866
Trabalhista	997	1.014	997	1.014
Tributário	10.238	9.369	10.238	9.369
Total	12.015	11.249	12.015	11.249

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 2023	Saldo em 2024	Saldo em 2023	Saldo em 2024
Civil	825	780	825	780
Trabalhista	283	40	283	40
Tributário	6.146	4.919	6.146	4.919
Total	7.254	5.048	7.254	5.048

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 2023	Saldo em 2024	Saldo em 2023	Saldo em 2024
Civil	988	102	988	102
Trabalhista	661	346	661	346
Tributário	6.147	4.919	6.147	4.919
Total	7.796	5.367	7.796	5.367

Tributárias: A principal causa tributária refere-se, essencialmente, a uma atuação sobre excesso de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e exclusão indevida ao lucro real, bem como ao incentivo fiscal do FOMENTAR, apontando subvenção para custeio ao invés de investimento, com valor da causa atualizado de R\$ 19.270 (R\$ 23.037 em 31 de dezembro de 2024), sendo que parte da atuação, que se refere ao excesso de juros sobre o capital próprio, possui chance de perda provável e já provisionado, com valor atual de R\$5.009 (R\$ 5.759 em 31 de dezembro de 2024). O montante de R\$17.278 em 31 de dezembro de 2024 restante é classificado como chance de perda possível. **c. Composição - Perdas possíveis:** As provisões classificadas como perda possível e, portanto, não registradas nas demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Civil	4.467	6.198	4.609	6.315
Trabalhista	-	516	-	556
Tributário	19.398	22.096	19.398	22.096
Total	23.865	28.810	24.007	33.421

Principais ações cíveis: Ação civil pública na comarca de Uberlândia /MG, solicitando a modificação das embalagens e etiquetas dos medicamentos de risco. Três ações civis públicas nas comarcas de Goiânia/GO, Bom Jesus da Lapa/BA e Jequié/BA, referentes a Ato de Improbidade Administrativa. **Tributárias:** Dois autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado, referentes a cobrança de ICMS. Um deles no Estado de Goiás, referente a omissão devido ao não estorno de créditos cujas saídas foram contempladas com redução da base de cálculo, com valor atual de R\$ 3.483 e, o outro, no Estado do Mato Grosso sobre recolhimento em operações interestaduais destinadas a consumidor final não contribuinte, com valor atual de R\$ 2.502. As demais variações ocorridas em 2025 e 2024 nos processos com probabilidade de perdas possíveis compreendem basicamente as atualizações monetárias e novas contingências não relevantes.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a. **Capital social:** O capital social autorizado, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 156.486, conforme demonstrado abaixo: Em 05 de junho de 2024, a acionista Maria Augusta Reis Perillo, cedeu e transferiu suas ações a MAP Participações Ltda.

Acionista	Ações ordinárias	Total (R\$)	%
MAP Participações Ltda	15.412	28.647	18,32%
Eva Maria Perillo Cardoso	8.895	16.532	10,56%
Carmen Lúcia Reis Perillo de Cássia	8.895	16.532	10,56%
Marcelo Reis Perillo	8.895	16.532	10,56%
JMDZ Participações Ltda.	42.096	78.243	50,00%
Total	84.193	156.486	100%

b. **Reserva de lucros - Incentivos fiscais:** A reserva é constituída pelo reconhecimento das subvenções para investimentos quando não compensada de prejuízos para que não haja distribuição desses recursos aos acionistas, é calculada logo após a reserva legal e engloba os valores obtidos através dos programas: (i) FOMENTAR, que é um benefício estadual da planta de Goiás; (ii) FDI, que também é um benefício estadual para a planta do Ceará; e (iii) Lucro da Exploração, que é um benefício federal da planta do Ceará. **Dividendos:** Os lucros apurados em balanço, em conformidade com o permitido no artigo vigente do código civil, poderão ser distribuídos aos sócios na proporção do capital de cada um na seguinte anualmente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi deliberado, por meio de Ata de Assembleia, com fundamento na Lei nº 15.270/2025, a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 96.495, registrados como dividendos a pagar. O referido montante será liquidado da seguinte forma:

Ano pagamento	Valor dividendos distribuídos	(-) Ajuste a valor presente	Saldo em 31/12/2025
2026	12.000	-	12.000
2027	24.007	(3.549)	20.458
2028	60.489	(16.566)	43.923
Total	96.496	(20.115)	76.381

Abaixo, demonstramos a movimentação dos dividendos:

	2025	2024
Resultado do exercício findo em 31 de dezembro	(10.660)	35.553
(-) 5% Reserva legal (limitada a 20% do Patrimônio líquido)	-	-
(-) Reserva de incentivos fiscais (i)	-	-
(=) Lucro distribuível em 31 de dezembro	(10.660)	35.553
(+) Dividendos mínimos obrigatórios (25%) (Dividendos adicionais do exercício)	-	8.888
(=) Dividendos totais em 31 de dezembro	-	17.776
(+) Dividendos adicionais de exercícios anteriores	9.421	10.517
(-) Dividendos adicionais	76.381	-
(-) Dividendos pagos no exercício	(25.597)	(24.000)
(=) Movimentação de dividendos do exercício	60.205	4.293
(+) Dividendos a pagar exercício anterior	16.176	13.483
(-) Dividendos antecipados	-	(1.600)
(=) Dividendos a pagar em 31 de dezembro	76.381	16.176

(i) Em decorrência da alteração da legislação tributária em 2024, a Companhia não aproveitou benefícios de subvenções em suas apurações de IRPJ/CSLL e consequentemente não constituiu reservas de incentivos fiscais para o exercício.

d. Movimentação de Reserva de lucros:

	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros	Dividendos deliberados	Saldo em 2025	Saldo em 2024
Reserva de lucro	360.396	-	(85.802)	269.394	-
Total geral	360.396	(85.802)	(85.802)	269.394	269.394

	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros	Dividendos deliberados	Saldo em 2025	Saldo em 2024
Reserva de lucro	351.537	-	35.553	269.694	360.396
Total geral	351.537	(35.553)	(26.694)	360.396	360.396

e. Transações de capital:

	2025	2024
Ativos e passivos supervenientes (i)	(14.295)	(14.295)
Incorporação reversa parcial - CP3 (ii)	(81.461)	(81.461)
Total	(95.756)	(95.756)

Em 31 de dezembro de 2025, o preço médio ponderado das ações, preço do exercício, volatilidade esperada e prazo de maturidade estão descritas abaixo:

Programa	Data	Quantidade			Preço de exercício	Valor justo das opções	Volatilidade	Tx. juros livre de risco	Prazo de maturidade
		Qtde. de opções	Opções canceladas (i)	Opções pagas (ii)					
2018/2019	24/01/2018	2.820.452	(1.719.634)	(520.942)	R\$ 7,79				

Continuação

(i) Refere-se à recuperação de pequenas despesas e, em especial, a créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS e de créditos outorgados à alíquota de 2%, concedidos pelo Governo do Estado de Goiás para as operações nas vendas interestaduais a contribuintes do CMS. (ii) A Companhia é beneficiária do programa FOMENTAR na Matríz e FDI na filial Nordeste, conforme Nota Explicativa nº 16.

25. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Variáveis cambiais ativas	2.764	896	2.876	995
Instrumentos financeiros	6.965	5.496	5.496	5.496
Rendimento de aplicações	2.009	4.912	2.020	4.929
Juros ativos	642	337	1.264	591
Outras receitas financeiras				
Total de receitas financeiras	12.380	16.724	14.194	17.719
Despesas financeiras				
Variáveis cambiais passivas	(2.769)	(8.965)	(3.004)	(9.005)
Juros sobre empréstimos	(28.847)	(24.079)	(28.847)	(24.093)
Taxa administrativa FDI	(454)	(141)	(454)	(141)
Despesas bancárias	(427)	(332)	(866)	(768)
Outras despesas financeiras	(1.200)	(181)	(1.759)	(323)
Total de despesas financeiras	(33.697)	(33.698)	(34.930)	(34.300)
Resultado financeiro líquido	(21.317)	(16.974)	(20.736)	(16.611)

26. LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO: Básico e diluído: O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos acionistas da Companhia, pela média ponderada da quantidade de ações em circulação no período. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a média ponderada da quantidade de ações era igual à quantidade total de ações ordinárias e preferenciais.

O resultado básico e o diluído são idênticos, pois a Companhia não possui ações potenciais em emissão.

	Consolidado	
	2025	2024
Resultado líquido do exercício - (a)	(10.660)	35.553
Número de ações ordinárias (milhares de ações) - (b)	84.193	84.193
Total de ações - total soma (b)	84.193	84.193
Resultado básico e diluído por ação = (a) / total soma (b)	0,1266	0,4223

27. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS: a. Considerações gerais e políticas: A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. b. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros da Companhia e de sua controlada são substancialmente os mesmos e, portanto, a Companhia está apresentando unicamente as informações consolidadas. **Fatores de risco financeiro:** Em função de suas atividades, a Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros para proteger certas exposições a risco. A gestão de riscos financeiros é feita pela Diretoria e monitorada por meio de relatórios gerenciais apresentados mensalmente em reunião do Conselho. **Risco de mercado:** A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros. **Risco cambial:** A Companhia e sua controlada estão expostas ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais da Companhia e sua controlada, principalmente em Reais, mas também em US\$ e €. **Exposição ao risco cambial:** Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e sua controlada, conforme reportado pela Diretoria está apresentado abaixo:

	Consolidado - 2025		Consolidado - 2024	
	US\$ mil	€ mil	US\$ mil	€ mil
Fornecedores	131	3.871	25.754	1.894
Empréstimos	3.422	3.488	39.457	3.253
Exposição líquida	3.553	7.059	65.211	5.147

Análise de sensibilidade ao risco cambial: Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do US\$ e € contra todas as outras moedas em 31 de dezembro de 2025, teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras. A Companhia inclui na análise de sensibilidade das taxas de câmbio e taxas de juros com base nos cenários abaixo: • Cenário I - considerado como referencial pela Companhia: obtido através da cotação do câmbio a R\$/US\$/€ e taxa CDI, com base na compilação de projeções mercadológicas. • Cenário II e III - redução sobre as taxas câmbio e índices da CDI - esses cenários consideram oscilações negativas e positivas (deterioração/apreciação) de 25% e 50% sobre as taxas de juros atreladas aos instrumentos financeiros contratados pela Companhia e com posições em aberto na data de fechamento. Para fins de análise de sensibilidade, partimos da base realista, onde o dólar americano de fechamento foi de R\$ 6,1917 e o euro de fechamento foi de R\$ 6,4344, de acordo com o Banco Central do Brasil, consideramos dois cenários de aumento (redução), um de 25% e outro de 50%.

	Consolidado 2025		Consolidado 2024		
	Exposição convertida em R\$	25%	50%	25%	50%
Fornecedores	25.754	6.435	12.877	(6.439)	(12.877)
Empréstimos	224.723	56.181	112.361	(56.181)	(112.361)
Total de exposição	250.477	62.616	125.238	(62.620)	(125.238)
Impacto no resultado	187.861	125.239	(187.857)	(125.239)	(125.239)

	Consolidado 2024		Consolidado 2025		
	Exposição convertida em R\$	25%	50%	25%	50%
Fornecedores	13.782	17.749	21.244	10.487	6.991
Empréstimos	41.613	51.596	61.916	30.958	20.639
Total de exposição	55.395	69.345	83.160	41.445	27.630
Impacto no resultado	13.950	27.765	(13.950)	(27.765)	(27.765)

Risco de taxa de juros: A Companhia e sua controlada possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados à taxa de juros vinculada a indexadores, como a TJLP e o CDI, bem como saldo de impostos e tributos a pagar, com juros às taxas Selic e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que possam impactar seus fluxos de caixa. O maior volume de passivo financeiro é decorrente de empréstimo para investimentos na atualização do Parque Fabril (adequação da NR 45/2008-ANVISA) através do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FCO). **Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros:** A Companhia e sua controlada realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Diretoria mensurou utilizando-se taxas de juros CDI divulgadas BM&F BOVESPA e/ou BACEN projetadas, considerando uma taxa base de 15,00% a.a. (12,15% a.a. em 2024). Os cenários I e II foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário realizado. A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

	Consolidado 2025		Consolidado 2024		
	Exposição em R\$	25%	50%	25%	50%
Aplicações financeiras	53.847	8.077	10.096	12.116	6.058
Empréstimos e financiamentos	(224.723)	(33.708)	(42.135)	(50.563)	(25.281)
Total de exposição	(170.876)	(25.631)	(32.039)	(38.447)	(19.223)
Efeito no resultado	(6.408)	(12.817)	6.408	(12.815)	(12.815)

Operação

	Exposição em R\$	Cenário provável	Consolidado 2024			
			Cenário I 25%	Cenário II 50%	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Aplicações financeiras	75.365	9.157	11.448	13.739	6.866	4.582
Empréstimos e financiamentos	(141.921)	(17.243)	(21.558)	(25.872)	(12.929)	(8.629)
Total de exposição	(66.556)	(8.086)	(10.110)	(12.133)	(6.063)	(4.047)
Efeito no resultado	(2.024)	(4.047)	2.024	4.047	2.024	4.047

Risco de crédito: O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber e financiamentos a curto e longo prazos. No caso de contas a receber, a Companhia trabalha com um índice histórico de atrasos e um departamento ativo de cobrança própria e terceirizada. Em 31 de dezembro de 2025, 2024, a exposição máxima ao risco de crédito era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	46.736	72.441	55.260	81.085
Contas a receber	77.029	56.643	82.180	63.383
Outros créditos	25.982	32.560	30.845	36.853
Total	149.747	161.644	168.285	181.321

Contas a receber: A gestão do risco de crédito tem como objetivo identificar, controlar e mensurar exposições de risco, garantindo melhores oportunidades de negócios, aumentando o retorno financeiro para os acionistas. As ações de cobranças assumem papel fundamental no processo, pois seguem a régua de cobrança definida para cada canal de vendas (Órgãos Públicos, Distribuidores e Hospital Privado), sendo, informativa (internamente), cobrança terceirizada (amigável) e jurídica (internamente). As perdas de créditos esperados, são mensuradas pela política de provisão, que adota uma combinação de regras do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e de prazos máximos de inadimplência segmentados em: Órgãos Públicos, Distribuidores e clientes privados. Um resumo da exposição do Grupo ao risco de crédito de contas a receber de clientes é apresentado abaixo:

	Consolidado			
	2025		2024	
	Sem problemas de recuperação	Com problemas de recuperação	Sem problemas de recuperação	Com problemas de recuperação
Caixa e equivalentes de caixa	45.095	-	29.674	-
Outros clientes:				
- Quatro anos ou mais de histórico de negociação com o Grupo*	(72)	-	(12)	-
- Menos de quatro anos de histórico de negociação com o Grupo*	23.045	-	18.089	-
- Alto risco	30.810	-	31.899	-
Valor contábil bruto	98.878	-	79.650	-
Provisão para perda	(16.698)	-	(16.267)	-
Excluindo o de alto risco	82.180	-	63.383	-

Ratings de crédito externos pelo menos A de Crefinlar

Outros Clientes:

- Quatro anos ou mais de histórico de negociação com o Grupo*

- Menos de quatro anos de histórico de negociação com o Grupo*

- Alto risco

Valor contábil bruto

Provisão para perda

*Excluindo o de alto risco

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes corporativos: A Companhia aloca uma pontuação de risco de crédito para cada exposição com base em dados que ele considera serem capazes de prever o risco de perda (classificações externas, demonstrações financeiras) e na avaliação de crédito com base na sua experiência. As pontuações de risco de crédito são definidas utilizando fatores qualitativos e quantitativos indicativos do risco de inadimplimento, sendo consistentes com as definições de classificação de crédito externas de agências como Serasa e Crefinlar. As exposições em cada pontuação de risco de crédito foram segmentadas tipo de cliente. Uma taxa de perda de crédito esperada é calculada para cada segmento com base na condição de inadimplimento e na experiência real de perda de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas de contas a receber em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	Consolidado			
	2025		2024	
	Equivalente ao rating de crédito externo [Crefinlar]	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada
31 de dezembro de 2025	A1 para A	-0,10%	65.324	(63)
Níveis 1 - 2: risco baixo	B	-0,07%	13.239	(9)
Nível 3: risco razoável	C	-27,15%	5.275	(1.439)
Nível 4: duvidoso	D	-100,48%	15.040	(15.187)
Nível 5: perda			98.878	(16.698)
Total			79.650	(16.267)

	Consolidado			
	2025		2024	
	Equivalente ao rating de crédito externo [Crefinlar]	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada
31 de dezembro de 2024	A1 para A	0,00%	51.535	(2)
Níveis 1 - 2: risco baixo	B	-0,35%	12.328	(478)
Nível 3: risco razoável	C	-91,48%	1.964	(1.964)
Nível 4: duvidoso	D	-103,47%	13.823	(13.823)
Nível 5: perda			79.650	(16.267)
Total			79.650	(16.267)

A Companhia possui política interna que restringe a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, com limites entre instituições financeiras, ratings e critérios de liquidez. A tabela abaixo demonstra o Rating dos valores aplicados (Nota Explicativa nº 7) conforme a agência Fitch Ratings.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Rating				
AAA+	-	-	-	-
AAA	23.209	34.132	31.441	41.780
A	4.097	1.002	4.097	1.002
BB	-	-	-	-
BB-	3.320	4.113	3.349	4.539
BBB	-	-	-	-
Sem Rating	12.937	28.044	12.937	28.044
Total	43.563	67.291	51.824	75.365

Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e sua controlada pode encontrar em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e sua controlada da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e sua controlada. A Companhia e sua controlada monitoram o nível esperado de entradas de caixa proveniente do "Contas a receber de clientes e outras recebíveis" em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a "Fornecedores e outras contas a pagar". **Exposição ao risco de liquidez:** A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da informação contábil.

	Consolidado 2025			Total com fluxo contratual
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil	
Fornecedores	69.303	-	69.303	69.303
Empréstimos e financiamentos	79.358	145.364	224.722	224.722
Outras obrigações	22.752	3.429	26.181	26.181
Total	171.413	148.793	320.206	320.206

	Consolidado 2024			Total com fluxo contratual
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil	
Fornecedores	45.357	-	45.357	45.357
Empréstimos e financiamentos	5.945	200.892	206.837	206.837
Outras obrigações	37.397	6.338	43.735	43.735
Total	88.699	207.230	295.929	295.929

Gestão do capital: Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital financiado. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas. O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que são definidos como endividamento líquido dividido pela soma EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, e endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Diretoria procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Diretoria inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (incluindo passivo de arrendamento) e caixa e equivalentes de caixa. A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos (incluindo o passivo de arrendamento), líquido de caixa e equivalentes de caixa, e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido, todos com base nos dados considerados. A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
Total dos empréstimos e financiamentos	224.723	201.020
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	55.260	(81.085)
Endividamento bancário líquido	169.463	119.935
Total do patrimônio líquido	324.664	421.126

a. Classificação dos instrumentos financeiros: A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e dos passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e dos passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Instrumentos financeiros (passivo)	Consolidado 2025					
	Valor justo	Valor contábil	Classificação	Nível 1	Nível 2	Nível 3
	Total	Total		Total	Total	Total
Caixa	42	42	Custo amortizado	42	-	42
Banco	1.370	1.370	Custo amortizado	1.370	-	1.370
Aplicações Financeiras	53.847	53.847	Valor justo	-	53.847	-
Equivalentes de caixa	55.259	55.259		1.412	53.847	-
Contas a receber	82.180	82.180	Custo amortizado	82.180	-	82.180
Estoques	132.462	132.462	Custo amortizado	132.462	-	132.462
Créditos diversos	12.187	12.187	Custo amortizado	12.187	-	12.187
Total	282.088	282.088		228.241	53.847	-

Instrumentos financeiros (passivo)	Consolidado 2024					
	Valor justo	Valor contábil	Classificação	Nível 1	Nível 2	Nível 3
	Total	Total		Total	Total	Total
Caixa	44	44	Custo amortizado	44	-	44
Banco	5.676	5.676	Custo amortizado	5.676		

HALEX ISTAR DIGITAL pdf

Código do documento ced9b41c-bcfb-4085-892c-059dcc8c3785



Assinaturas



Júlio Nasser Custódio dos Santos
diariodamanha@dm.com.br
Assinou

Júlio Nasser Custódio dos Santos

Eventos do documento

24 Apr 2026, 09:02:45

Documento ced9b41c-bcfb-4085-892c-059dcc8c3785 **criado** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email:diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2026-04-24T09:02:45-03:00

24 Apr 2026, 09:04:19

Assinaturas **iniciadas** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email: diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2026-04-24T09:04:19-03:00

24 Apr 2026, 09:04:52

JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS **Assinou** (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3) - Email: diariodamanha@dm.com.br - IP: 177.223.32.202 (177-223-32-202.linqtelecom.com.br porta: 1632) - Documento de identificação informado: 234.271.401-72 - DATE_ATOM: 2026-04-24T09:04:52-03:00

Hash do documento original

(SHA256):c6c2ce15d31714d44150111ed307a3e6df68ae434c90182ec74aeda7d275a2fe

(SHA512):a8b2f24d7fd120b03a8385226239b3d516ebb8945a2c22f4c94bcfa3476357977a370e05c7aea9726b8277c70c7242520eaae7e9d97bf2ce88297c1ee8c6db3a

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.